

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de  
Goiás - CAU GO

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás - CAU GO

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Balanço financeiro

Balanço orçamentário

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**OBS:** O relatório será incluído oportunamente, entretanto os modelos podem ser consultados por meio da NBCTA 700 do Conselho Federal de Contabilidade



NBCTA700.pdf

*[Handwritten signature]*









Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

Balço financeiro dos exercícos findos em  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em Reais)

Balço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receita Orçamentária	3.025.656	2.733.452	Despesa Orçamentária	3.375.777	2.761.028
RECEITA REALIZADA	3.025.656	2.733.452	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	317.709	60.281
RECEITA CORRENTE	3.025.656	2.733.452	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	43.396	43.624
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.018.386	915.843	CREDITO EMPENHADO - PAGO	3.014.672	2.657.123
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.018.386	915.843	DESPESA CORRENTE	2.832.591	2.623.443
ANUIDADES	1.018.386	915.843	PESSOAL	1.794.711	1.678.194
RECEITA DE SERVIÇOS	1.805.191	1.621.495	MATERIAL DE CONSUMO	25.313	20.236
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.867	3.812	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	63.941	92.570
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.801.324	1.617.549	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	506.795	414.295
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	-	134	ENCARGOS DIVERSOS	85.199	82.016
FINANCEIRAS	168.731	179.226	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	356.632	336.132
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	168.731	179.226	DESPESA DE CAPITAL	182.081	33.680
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	38.373	26.767	INVESTIMENTOS	182.081	33.680
MULTAS SOBRE ANUIDADES	38.159	36.403		-	-
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	92.199	116.057		-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	33.348	16.888		-	-
DÍVIDA ATIVA	1.618	8.514		-	-
MULTAS DE INFRAÇÕES	11.164	3.207		-	-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	20.566	5.167		-	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	-	Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	2.564.561	2.051.924	Pagamentos Extraorçamentários	2.292.955	2.041.383
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	317.709	60.281	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	59.184	14.522
Inscrição de Restos a Pagar Processados	43.396	43.624	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	43.624	64.388
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	251.454	225.178	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	235.279	237.100
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.952.002	1.722.841	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.954.868	1.725.373
Saldo em espécie do Exercício Anterior	881.667	898.701	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	803.152	881.667
Caixa e Equivalente de Caixa	881.667	898.701	Caixa e Equivalente de Caixa	803.152	881.667
Depósitos, Rest. Vlrs Vinculados	-	-	Depósitos, Rest. Vlrs Vinculados	-	-
<b>TOTAL:</b>	<b>6.471.883</b>	<b>5.684.077</b>		<b>6.471.883</b>	<b>5.684.077</b>



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

Balanco orçamentário do exercício findo em  
Em 31 de dezembro de 2017  
(Em Reais)

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	3.308.540	3.182.612	3.025.656	(156.956)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.177.341	1.164.872	1.018.386	(146.486)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES ANUIDADES	1.177.341	1.164.872	1.018.386	(146.486)
RECEITA DE SERVIÇOS	1.921.315	1.796.041	1.805.191	9.150
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	4.000	4.000	3.867	(133)
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.917.115	1.791.841	1.801.324	9.483
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	200	200	200	(200)
FINANCEIRAS	184.884	188.698	168.731	(19.967)
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	184.884	188.698	168.731	(19.967)
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	35.000	40.000	38.373	(1.627)
MULTAS SOBRE ANUIDADES	49.884	48.698	38.159	(10.539)
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	100.000	100.000	92.199	(7.801)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25.000	33.001	33.348	347
DÍVIDA ATIVA	13.600	2.001	1.618	(383)
MULTAS DE INFRAÇÕES	5.500	13.500	11.164	(2.336)
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.900	17.500	20.566	3.066



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

Balanço orçamentário do exercício findo em  
Em 31 de dezembro de 2017  
(Em Reais)

RECEITA DE CAPITAL	450.000	500.000	-	(500.000)
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	450.000	500.000	-	(500.000)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	450.000	500.000	-	(500.000)
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>3.758.540</b>	<b>3.682.612</b>	<b>3.025.656</b>	<b>(656.956)</b>
DÉFICIT			350.121	350.121
<b>TOTAL</b>	<b>3.758.540</b>	<b>3.682.612</b>	<b>3.375.777</b>	<b>(306.835)</b>

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	3.308.540	3.182.612	2.886.372	2.875.987	2.832.591	296.240
PESSOAL	1.899.708	1.905.231	1.829.440	1.829.440	1.794.711	75.790
PESSOAL E ENCARGOS	1.868.208	1.873.619	1.804.330	1.804.330	1.769.601	69.289
DIÁRIAS	31.500	31.611	25.110	25.110	25.110	6.501
MATERIAL DE CONSUMO	46.050	41.513	25.613	25.313	25.313	15.900
MATERIAL DE CONSUMO	46.050	41.513	25.613	25.313	25.313	15.900
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	103.730	72.329	63.941	63.941	63.941	8.388
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	45.200	31.804	29.718	29.718	29.718	2.086
DIÁRIAS	58.530	40.525	34.223	34.223	34.223	6.303
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	789.920	691.908	525.276	515.191	506.795	166.632

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

Balanco orçamentário do exercício findo em  
Em 31 de dezembro de 2017  
(Em Reais)

SERVIÇOS DE CONSULTORIA	88.500	72.000	58.500	54.000	49.500	13.500
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	61.100	42.180	33.880	33.880	33.880	8.299
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	11.000	6.362	-	-	-	6.362
SERVIÇOS PRESTADOS	593.320	530.066	404.965	399.380	395.484	125.102
PASSAGENS	36.000	41.300	27.931	27.931	27.931	13.369
ENCARGOS DIVERSOS	112.500	115.000	85.470	85.470	85.199	29.530
ENCARGOS DIVERSOS	112.500	115.000	85.470	85.470	85.199	29.530
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	356.632	356.632	356.632	356.632	356.632	-
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	105.233	105.233	105.233	105.233	105.233	-
DESPESAS COMPARTILHADAS	251.399	251.399	251.399	251.399	251.399	-
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	450.000	500.000	489.405	182.081	182.081	10.595
INVESTIMENTOS	450.000	500.000	489.405	182.081	182.081	10.595
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	112.000	318.409	317.828	62.102	62.102	581
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	338.000	181.591	171.577	119.979	119.979	10.014
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>3.758.540</b>	<b>3.682.612</b>	<b>3.375.777</b>	<b>3.058.068</b>	<b>3.014.672</b>	<b>306.835</b>
<b>SUPERÁVIT</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>3.758.540</b>	<b>3.682.612</b>	<b>3.375.777</b>	<b>3.058.068</b>	<b>3.014.672</b>	<b>306.835</b>



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

Demonstração das variações patrimoniais do exercício findo em  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
 (Em Reais)

Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais	2017	2016	Variações Patrimoniais	2017	2016
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.530.249	3.967.363	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	3.508.413	2.820.726
CONTRIBUIÇÕES	1.530.504	2.149.754	PESSOAL E ENCARGOS	1.801.233	1.724.589
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.530.504	2.149.754	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	1.594.785	1.552.630
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.530.504	2.149.754	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	1.594.785	1.552.630
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.799.016	1.621.495	BENEFÍCIOS A PESSOAL	206.449	171.959
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.799.016	1.621.495	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	206.449	171.959
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.799.016	1.621.495	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	740.744	760.005
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	168.700	179.226	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	23.340	21.791
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	38.373	26.675	CONSUMO DE MATERIAL	23.340	21.791
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	38.373	26.675	SERVIÇOS	616.831	632.827
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	130.327	152.551	DIARIAS	55.890	54.315
MULTAS SOBRE ANUIDADES	130.327	152.551	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	57.649	82.274
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	300		SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	503.292	496.238
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	300		DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	100.572	105.387
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	300		DEPRECIACAO	100.572	105.387
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31.730	16.889	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

Demonstração das variações patrimoniais do exercício findo em  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em Reais)

DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31.730	16.889	JUROS E ENCARGOS DE MORA		
MULTAS ADMINISTRATIVAS	11.164	11.722	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA		
INDENIZAÇÕES	20.566	5.167	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	356.632	336.132
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	356.632	336.132
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	356.632	336.132
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	543.790	
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	543.790	
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	543.790	
			PERDAS INVOLUNTARIAS		
			OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS		
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	66.014	
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	66.014	
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	66.014	
<b>Total das Variações Ativas:</b>	<b>3.530.249</b>	<b>3.967.363</b>	<b>Total das Variações Passivas:</b>	<b>3.508.413</b>	<b>2.820.726</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	21.837	1.146.637
<b>Total</b>	<b>3.530.249</b>	<b>3.967.363</b>	<b>Total</b>	<b>3.530.249</b>	<b>3.967.363</b>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em Reais)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa	2017	2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	3.025.656	2.733.452
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.018.386	915.843
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.018.386	915.843
ANUIDADES	1.018.386	915.843
RECEITA DE SERVIÇOS	1.805.191	1.621.495
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.867	3.812
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.801.324	1.617.549
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS		134
FINANCEIRAS	168.731	179.226
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	168.731	179.226
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	38.373	26.767
MULTAS SOBRE ANUIDADES	38.159	36.403
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	92.199	116.057
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	33.348	16.888
DÍVIDA ATIVA	1.618	8.514
MULTAS DE INFRAÇÕES	11.164	3.207
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	20.566	5.167
OUTROS INGRESSOS	2.203.456	1.948.019
<b>DESEMBOLSOS</b>		
CREDITO EMPENHADO - PAGO	3.014.672	2.657.123
DESPESA CORRENTE	2.832.591	2.623.443
PESSOAL	1.794.711	1.678.194
MATERIAL DE CONSUMO	25.313	20.236
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	63.941	92.570
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	506.795	414.295
ENCARGOS DIVERSOS	85.199	82.016
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	356.632	336.132
OUTROS DESEMBOLSOS	2.292.955	2.041.383
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>103.566</b>	<b>16.646</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
INVESTIMENTOS	182.081	33.680
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(182.081)</b>	<b>(33.680)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(78.515)</b>	<b>(17.034)</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	881.667	898.701
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	803.152	881.667



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

---

**1. Informações gerais**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás - CAU GO, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Geral, Resolução CAU BR nº 139/2017.

O Conselho está localizado na Avenida Engenheiro Eurico Viana, nº 25 - Edifício Concept Office - 3º andar - Vila Maria José, Goiânia - GO - CEP: 74.815-465.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02 de fevereiro de 2018.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T 16.6 (R1) - Demonstrações Contábeis.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

**2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída;

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, sendo que os valores foram arredondados, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

---

**2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (*Nota 10*), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de clientes (*Nota 6*) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (*Nota 15*). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

**3. Políticas Contábeis**

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

**3.1. Caixa e equivalente de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**3.2. Contas a receber de anuidades**

As contas a receber de anuidades são inicialmente reconhecidas pelo valor estimado em proposta orçamentária referente a previsão de receitas dos profissionais ativos no banco de dados do CAU GO, entretanto, os valores são ajustados aos valores efetivamente realizados/arrecadados ao final do encerramento do exercício. Quando há necessidade de constituição de provisão para perdas de créditos, a administração realiza uma análise individualizada de cada caso.

**3.3. Estoques**

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados preponderantemente pelo almoxarifado de materiais.

**3.4. Imobilizado**

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e Utensílios	10
Máquinas e Equipamentos	5
Instalações	14
Utensílios de Copa e Cozinha	10
Veículos	5
Equipamentos de Processamento de Dados	5
Biblioteca	12
Salas	25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 3.5. Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 10% ao ano.

### 3.6. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

### 3.7. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
(Em Reais)

---

**3.8. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**3.9. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 15.

**3.10. Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

**3.11. Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

**3.12. Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em Reais)**

---

**3.13. Demonstração das variações patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

**3.14. Demonstração do fluxo de caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

**4. Gestão de risco financeiro**

**4.1. Considerações gerais e políticas**

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

**a) Risco de Crédito**

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e

ii) com relação as contas a receber os valores estão anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em Reais)

---

b) Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Banco conta movimento	107.195	99.670
Banco conta arrecadação	4.435	28.487
Aplicações financeiras (5a)	691.521	753.510
	<u>803.152</u>	<u>881.667</u>

(5a) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e comprometidos pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

6. Créditos a curto e longo prazo

		2017	2016
<b>Créditos a curto prazo</b>			
Anuidades	(6a)	1.688.833	1.182.921
( - ) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(6b)	(1.460.840)	-
		<u>227.992</u>	<u>1.182.921</u>
<b>Créditos a longo prazo</b>			
Inscrições em dívida ativa	(6c)	49.372	50.990
		<u>49.372</u>	<u>50.990</u>
		<u>277.364</u>	<u>1.233.911</u>

(6a) O saldo apresentado refere-se a anuidades não recebidas financeiramente, e está composto da seguinte forma:

	2017	2016
Pessoa Física	791.091	488.234
Pessoa Jurídica	927.742	694.687
	<u>1.688.833</u>	<u>1.182.921</u>

(6b) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida, quando necessário, com base na análise dos créditos a receber, em montante considerado suficiente para cobertura da estimativa de perdas que possa ocorrer na realização dos créditos. No exercício de 2017, o valor reconhecido como despesa no resultado a título de perdas foi de R\$ 1.460.840.

(6c) O valor supramencionado representa os saldos a receber de anuidades em que houve a inscrição em dívida ativa. Sendo segregados da seguinte maneira:

	2017	2016
Multa de Infração - Decorrentes do CREA - Pessoa Física	48.234	49.852
Multa de Infração - Decorrentes do CREA - Pessoa Jurídica	1.138	1.138
	<u>49.372</u>	<u>50.990</u>

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

#### 7. Demais Créditos e valores a Curto Prazo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesa a regularizar	-	4
Adiantamento a Terceiros	94.347	-
Adiantamento a Pessoal	202,50	-
	<u>94.550</u>	<u>4</u>

(7a) O montante referente a Adiantamentos a Terceiros está substanciado basicamente em convênios de patrocínios concedidos pelo CAU GO e valores cedidos à título de diárias em que até o final do exercício de 2017 não foram objeto de prestação de contas.

#### 8. Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Materiais gráficos	6.613	6.585
Limpeza e higiene	4.371	137
Material de copa e cozinha	2.612	3.234
Material de informática	2.375	1.832
Bens móveis não ativáveis	241	440
Gêneros alimentícios	2.144	862
Material de expediente	4.814	6.640
	<u>23.170</u>	<u>19.730</u>

#### 9. Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	15.656	-
Vale Transporte	496	-
	<u>16.152</u>	<u>-</u>

#### 10. Imobilizado

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em Reais)

Bens	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2017	2016
Móveis e Utensílios	94.692	(31.075)	63.617	72.418
Máquinas e Equipamentos	36.106	(11.944)	24.162	16.399
Instalações	11.520	(1.908)	9.612	10.352
Utensílios de Copa e Cozinha	7.666	(1.895)	5.771	6.460
Veículos	71.500	(48.263)	23.237	36.108
Equipamentos de Processamento de Dados	105.725	(42.057)	63.668	25.916
Biblioteca	2.155	(459)	1.696	1.537
Salas	2.060.000	(236.214)	1.823.786	1.889.707
Obras em andamento	86.702	-	86.702	22.950
Benfeitorias em Salas	49.300	-	49.300	32.000
Valores Transitórios p/ Incorporação	54.725	-	54.725	-
Depreciação (Exs. 2012 - 2013)	-	(97)	(97)	(97)
<b>Total</b>	<b>2.580.091</b>	<b>(373.913)</b>	<b>2.206.179</b>	<b>2.113.749</b>

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Bens	2016	Adições	Depreciação	Ajustes	2017
Móveis e Utensílios	72.418	-	(8.801)	-	63.617
Máquinas e Equipamentos	16.399	11.519	(3.757)	-	24.162
Instalações	10.352	-	(740)	-	9.612
Utensílios de Copa e Cozinha	6.460	-	(690)	-	5.771
Veículos	36.108	-	(12.870)	-	23.237
Equipamentos de Processamento de Dados	25.916	45.404	(7.653)	-	63.668
Biblioteca	1.537	300	(141)	-	1.696
Salas	1.889.707	-	(65.920)	-	1.823.786
Obras em andamento	22.950	63.752	-	-	86.702
Benfeitorias em Salas	32.000	17.300	-	-	49.300
Valores Trans. p/ Incorp.	-	54.725	-	-	54.725
Depreciação (Exs. 2012 - 2013)	(97)	-	-	-	(97)
<b>Total</b>	<b>2.113.749</b>	<b>193.000</b>	<b>(100.572)</b>	<b>-</b>	<b>2.206.179</b>

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em Reais)

11. Intangível

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Sistemas de Processamento de Dados	6.680	-
Amortização	(101)	-
	<u>6.579</u>	<u>-</u>

12. Fornecedores

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Restos a Pagar	(12a)	43.396	43.624
		<u>43.396</u>	<u>43.624</u>

(12a)Os restos a pagar processados em 31 de dezembro estavam compostos da seguinte maneira:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Evolução assessoria e consultoria empresarial	4.500	4.154
Centro oeste administração e serviços	-	2.904
Centro de integração empresa escola	-	50
Rádio executiva LTDA - EPP	-	5.180
Mb da Silva Pinheiro	753	-
Localiza Rent A Car	898	-
SETRANSP	498	-
Cristiano Borges	1.800	-
Telefônica (Vivo)	445	-
CAU/GO	269	-
FGTS a pagar	11.479	10.449
INSS a pagar	21.259	19.645
PIS s/ folha a pagar	1.495	1.241
	<u>43.396</u>	<u>43.624</u>



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em Reais)

13. Provisões a curto prazo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Férias e 1/3 de férias	102.038	118.493
Férias + Encargos Sociais	37.885	38.488
	<u>139.923</u>	<u>156.981</u>

14. Demais obrigações a curto prazo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
INSS - Funcionários	9.563	8.613
IRRF - Funcionários	16.707	12.053
ISS	3.190	150
IRRF/COFINS/CSLL/PIS A RECOLHER	414	-
INSS - Terceiros	208	-
Depósitos Diversas Origens - Receita a Classificar	3.031	2.928
	<u>33.114</u>	<u>23.744</u>

15. Provisão para riscos processuais

O Conselho é parte em ação judicial de natureza cível, provisionada, pois envolve risco de perda classificado pela Administração e por sua Assessoria Jurídica como perda possível. Em 31 de dezembro de 2017, os passivos contingentes estão representados, conforme quadro abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cíveis	66.014	-
	<u>66.014</u>	<u>-</u>

A movimentação da provisão no exercício de 2017 está demonstrada a seguir:

<u>Ações</u>	<u>2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização</u>	<u>2017</u>
Cíveis	-	66.014	-	-	-	66.014
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>66.014</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>66.014</u>

## Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU GO

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

#### 16. Partes relacionadas

O Conselho em 31 de dezembro de 2017 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

#### 17. Despesas por natureza

<u>Classificação por natureza</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depreciação e amortização	100.572	105.387
Despesas com pessoal e encargos	1.804.330	1.724.589
Despesas com contratação de terceiros	579.131	632.827
Uso de material de consumo	25.313	21.791
Transferências concedidas	356.632	336.132
Desvalorização e perda de ativos	-	-
	<u>2.865.978</u>	<u>2.820.726</u>

#### 18. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

<u>Resultado Patrimonial</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Varição Patrimonial Aumentativa (Receita)	3.530.249	3.967.363
(-) Varição Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(3.509.714)	(2.820.726)
(=) Superávit/Déficit Patrimonial apurado	<u>20.536</u>	<u>1.146.637</u>
<u>Resultado Orçamentário</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita Orçamentária Arrecadada	3.025.656	2.733.452
(-) Despesas Empenhadas	(3.375.777)	(2.761.028)
(=) Superávit/Déficit Orçamentário Apurado	<u>(350.121)</u>	<u>(27.575)</u>
<u>Resultado Financeiro</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo Disponível Apurado	803.151	881.667
(-) Passivo Financeiro	(394.218)	(84.026)
(=) Superávit Financeiro Apurado	<u>408.933</u>	<u>797.641</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

---

**19. Seguros**

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

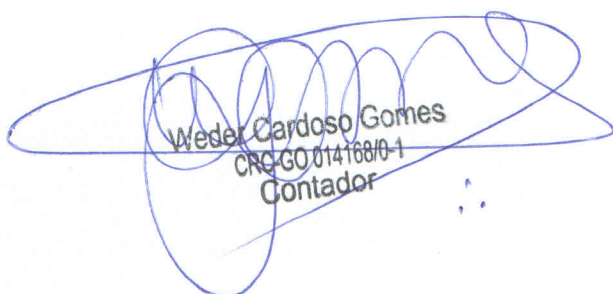
Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Salas da sede do CAU/GO	Quaisquer danos materiais a edificações, danos elétricos, vazamento de sprinklers, roubo/furto qualificado recomposição registros e documentos	2.060.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 2 veículos	71.500
		<hr/> <hr/> 2.131.500

**20. Relacionamento com os auditores independentes**

A Entidade não contratou com seus auditores independentes outros serviços a não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

**21. Eventos subsequentes**

Em 31 de dezembro de 2017 até a data de realização da auditoria (05 de março de 2018), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

  
Weder Cardoso Gomes  
CRC-GO 014168/0-1  
Contador